

FESTA DE SANTO ANTÔNIO NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES-SP

Ligia Coelho Cardoso da Silva¹; Vanessa Gonçalves Lima²; Flávia Aparecida Machado Cordeiro³; Luci Mendes de Melo Bonini⁴

1. Estudante do curso de Nutrição; e-mail: ligia.coelhocardoso2522@hotmail.com
2. Estudante do curso de Nutrição; e-mail: g.vanessalima@gmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: flavia2606@gmail.com;
4. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: lucibonini@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio cultural imaterial; Bolo de Santo Antônio; Celebrações folclórico-religiosas.

INTRODUÇÃO

Fundada em primeiro de setembro de 1611, por Gaspar Vaz, Mogi das Cruzes era conhecida como Vila de Sant'Anna de Mogy Mirim, por causa do costume que existia na época de usar nomes de padroeiros. O nome oficial da cidade, significa Mogi, que vem de M'Boigy, que significa "rio das cobras", e "das Cruzes" refere-se aos marcos em forma de cruzes colocados nos caminhos (DESCOBRINDO, 2017; MORAES, 2010). A construção da estrada de ferro, que aconteceu 250 anos depois da fundação da cidade, representou a primeira grande modernização do município. Com a estação ferroviária, a cidade passou a receber pessoas de outras nacionalidades, imigrantes que almejavam oportunidades no comércio. Além desse, outro movimento econômico que veio a crescer na cidade, foi a horticultura, realizada principalmente pelos imigrantes japoneses (MORAES, 2010), que trabalharam com a plantação fortalecendo a ideologia do pequeno proprietário. No século 19 as fazendas mogianas já produziam e exportavam em larga escala café, algodão e trigo, empregando mais de mil pessoas (GRÍNBERG, 1995). No município de Mogi, existem diferentes festas no decorrer do ano, que retratam a cultura da população, como o carnaval, que passou por diversas transformações, e hoje conta com desfiles oficiais de escolas de samba ou bailes realizados em áreas internas de clubes (DESCOBRINDO, 2017; MORAES, 2010). Dentre as festas religiosas existe a Festa do Divino Espírito Santo, que pelos registros encontrados existe há 400 anos, durante a qual a comida é elemento importante a festa são realizadas procissões na parte da manhã, onde os devotos percorrem o centro de Mogi fazendo orações, ao final da procissão, é oferecido aos devotos, café, pão com mortadela, e pão. A quermesse também faz parte da festa do Divino, onde toda a verba arrecada é direcionada a instituições assistenciais, lá é servido o tradicional afogado além de doces e salgados diversos (MARIANO, 2009). No mês de junho, acontece a tradicional quermesse de Santo Antônio na paróquia que carrega o mesmo nome, em homenagem ao santo, o qual é conhecido principalmente como santo casamenteiro, e seus devotos, fazem pedidos para encontrar um bom marido ou esposa e também em outras necessidades. Nascido em Lisboa em 1195, o santo que faleceu na Itália, tem sua data comemorada em 13 de junho. Sua trajetória teve início na Congregação dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho (Lisboa), mas ele decidiu se tornar missionário (BOLO, 2017). Sua fama de santo casamenteiro ganhou popularidade porque, ele ajudava moças humildes a conquistar um dote e um enxoval para casarem (SANTO, 2008). No evento são realizadas procissões e missas. Também são distribuídos pãezinhos, tradição essa que é seguida para que não falte alimento e que haja fartura, e produzido e distribuído o tradicional bolo de Santo Antônio, no qual são colocadas medalhas no seu interior, e segundo a lenda quem achar uma medalha dentro do bolo encontrará seu par perfeito (FESTA, 2015; NOGUEIRA, 2016). A festa de Santo Antônio, é realizada todos

os anos em Mogi das Cruzes, pois os católicos têm o costume de festejar e agradecer pelas graças alcançadas. O bolo com a medalha de Santo Antônio é servido à população gratuitamente e os pães distribuídos da mesma forma já são tradição.

OBJETIVOS

Identificar e descrever o Patrimônio cultural da Festa de Santo Antônio no Município de Mogi das Cruzes descrever e registrar a histórias dos Fieis que preparam e consomem o bolo e dos que recebem o pão e realizar revisão bibliográfica sobre o tema.

METODOLOGIA

Estudo de natureza exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa de corte transversal. A análise dos dados quantificáveis foi realizada com base nos gráficos no software Excel. Para as respostas abertas, a abordagem foi qualitativa, criando-se categorias para as respostas obtidas a fim de se obter uma reflexão posterior sobre como os fiéis e colaboradores compreendem os seus saberes e fazeres e que valores lhes são atribuídos. Para as mulheres que preparam o bolo, foram atribuídos nomes de flores a fim de que não fossem identificadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fundada no ano de 1968, a Capela de Santo Antônio era pertencente ao Professor Mendonça, um morador da cidade. Passados os anos devido ao grande número de devotos a pequena Capela situada no bairro Mogi Moderno em Mogi das Cruzes, se transformou numa paróquia que atrai grande quantidade de devotos. Acredita-se que o aumento da igreja esteja relacionado com a festa realizada anualmente, alguns fiéis (60%) relatam que tem o costume de convidar outras pessoas para conhecer, além de que muitos também contam que possuem familiares devotos ao Santo. O padre João Batista Motta responsável pela Paróquia no ano de 2018, relata que são doados em média 30 mil pães, mas a igreja compra cerca de 25 mil com dinheiro arrecadado nas missas. 30% dos entrevistados contribuem com doações. O famoso pão de Santo Antônio simboliza a vida, pois quanto falta o alimento, falta o necessário para se viver. Esse pão é guardado junto aos alimentos para que nunca falte o que comer. A história do pão surgiu em virtude de Antônio distribuiu pães aos pobres do convento em que vivia, deixando o frade padeiro em apuros quando viu que não tinha o que servir para os demais, pois os pães haviam sumido. Ao contar a situação para Antônio, ele o mandou verificar melhor o local em que os tinha guardado. Surpreso o padeiro encontrou os cestos repletos de pães, quantidade suficiente para servir os frades e os pobres do convento (FREI ALBERTO BECKHAUSE, apud FRANCISCANOS, 2018). O pão de Santo Antônio é símbolo de fartura entre os que recebem esse alimento, Rosa relata que o pão é representa *“Partilhar, fartura, não faltar alimento”*. 60% dos participantes possuem o hábito de guardar o pão, enquanto 80% consomem. Os fiéis relatam levar para casa em média cerca de 5 pães. Outra atração da festa é o bolo distribuído gratuitamente ao longo dos dias da festa. A festa em Mogi das Cruzes conta com diversos voluntários para a preparação desse bolo. Observou-se que o sexo predominante para a preparação eram as mulheres, as quais participavam em média há 8 anos. Ao serem questionadas sobre a representação do Santo, praticamente todas citam a fé e o milagre, segundo Girassol representa: *“Saúde, benção, retribuição, pois ele é um santo milagroso e quando se tem fé ele atende o pedido”*. A maioria possui o hábito de rezar antes da preparação do bolo, mas somente metade das entrevistadas conhecem alguém que casou após encontrar a medalha, Orquídea relata que: *“Uma moça comprou o bolo e sentou em frente a imagem do santo para conversar com ele e achou a medalha. Está com o*

casamento marcado para esse ano, e a moça da barraca que vendeu o bolo será madrinha”. Quando questionadas sobre a preparação do bolo 80% responderam que a medalha é colocada junto com o recheio, e 10% responderam que a medalha é colocada antes, apenas 10% não souberam responder. Em relação aos participantes da festa, as mulheres são as que participam há mais tempo comparado aos homens. Todos os entrevistados possuem uma opinião unânime de que a festa é símbolo de fé em Mogi das Cruzes, Bromélia descreve a festa como “símbolo de fé e cultura de Mogi”. Questionados sobre a história de Santo 60% afirmam saber o motivo pelo qual ele é conhecido como “Santo Casamenteiro”. 40% dos participantes, relatam já ter algum pedido atendido pelo Santo, indagados se já fizeram alguma promessa, apenas 20% disseram já ter feito, no caso da Tulipa ela faz promessas quando o coração solicita. Ao total foram entrevistados 24 pessoas (18 mulheres e 6 homens), sendo que, 6 pessoas responderam dois questionários diferentes. Para efeito desta pesquisa elaborou-se a ficha técnica do Bolo de Santo Antônio, a seguir:

Figura 1. Ficha técnica do Bolo de Santo Antônio

Ficha Técnica							
Nome da Preparação: Bolo Santo Antônio							
Nome Fantasia: Bolo do Santo Casamenteiro							
Categoria: Sobremesa							
Utensílios e Equipamentos: Colher, vasilha, forno, copo, forma nº8, batedeira, faca, panela, medalhas de Santo Antônio, papel alumínio, batedeira.							
Ingredientes	Medida Caseira	Medida padrão	PB	PL	IPC	IC	Aparas
MASSA							
Ovo, galinha, cru	9 Unds.	405g	405	315	1,28		90
Açúcar refinado	3 copos	600g	600	600	1		
Farinha de Trigo	4 copos	800g	800	800	1		
Água	2 copos	400g	400	400	1		
Fermento biológico em pó	2 Col. S	46g	46	46	1		
RECHEIO							
Abacaxi	1 Unds.	1000g	1000	750	1,33		250g
Açúcar refinado	1xíc café	53g	53	53	1		
Água	1 copo	200g	200	200	1		
Gema de ovo de galinha	3 Unds.	63g	63	63	1		
Leite condensado	1 lata	395g	395	395	1		
Leite de Vaca	4 copos	800g	800	800	1		
Amido de Milho	1 col. Sopa	16g	16	16	1		
COBERTURA							
Creme de chantilly, pressurizado	1 caixinha	1000g	1000	1000	1		
Modo de Preparo							
Massa:							
<ul style="list-style-type: none"> Bater a clara em neve e reservar; Em uma vasilha, utilizar gema e água e bater aos poucos, adicionar farinha, e por último o fermento; Misturar bem e adicionar a clara, despejar a massa em forma nº8 Assar em forno a 180°C 							
Recheio:							
<ul style="list-style-type: none"> Picar o abacaxi em cubos Em uma panela misturar a água e açúcar juntamente com o abacaxi até cozinhar. Reservar. Em outra panela misturar as gemas, com o leite condensado e o amido de milho dissolvido em leite; Misturar em fogo médio até engrossar e reservar; Embrulhar cada medalha de Santo Antônio em papel alumínio. 							
Cobertura:							
<ul style="list-style-type: none"> Bater o chantilly em batedeira na velocidade média e ir progredindo para alta até ganhar consistência. 							
Tempo de Pré-Preparo: 25min		Rendimento Total: 5.778 g		Custos			
Tempo de Preparo: 45min		Peso por Porção: 140g		Custo Total: R\$ 41,93			
		Nº de Porções: 42 pedaços		Custo per capita: R\$ 0,99			
Perfil Nutricional				Características Sensoriais			
Valor Calórico Total: 10.998,1 Kcal				Aparência: Muito boa			
Valor Calórico Por Porção: 261,85 Kcal				Cor: Boa			
Proteínas: 234,43 g				Sabor: Bom			
Carboidratos: 1786,91g				Odor: Muito bom			
Lipídeos: 333,561g				Consistência: Muito boa			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a festa de Santo Antônio em Mogi das Cruzes é de grande importância para a comunidade, esse evento vem crescendo ao longo dos anos, agregando novos participantes e voluntários que anualmente se reúnem para realizar essa celebração em homenagem ao Santo, mantendo as tradições do bolo e do pão. Apesar de a festa existir há 50 anos na cidade, é pequeno o acervo de informações sobre tal evento, sendo necessário maior estudo a respeito, a fim de valorizar as tradições regionais.

REFERÊNCIAS

BOLO de Santo Antônio mantém a tradição do casamento católico. **O Bem Dito**, Umuarama, 23 maio 2017. Disponível em: <<http://www.obemdito.com.br/noticias-umuarama/bolo-de-santo-antonio-mantem-a-tradicao-do-casamenteiro-catolico/4267/>> Acesso em: 24 maio 2017.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA FESTA DE SANTO ANTÔNIO EM MOGI. **TV Diário**: Mogi das Cruzes e Suzano, 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2016/06/confira-programacao-da-festa-de-santo-antonio-em-mogi.html>. Acesso em: 22 janeiro 2018.

DESCOBRINDO MOGI DAS CRUZES. **Prefeitura de Mogi das Cruzes**. Disponível em: <http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/mogi-das-cruzes/descobrindo-mogi-das-cruzes>. Acesso em: 13 maio 2017.

FESTA DE SANTO ANTÔNIO COMEÇA NESTE SÁBADO EM MOGI. **Globo Notícias**, Mogi das Cruzes, 2015. Online. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2015/05/festa-de-santo-antonio-comeca-neste-sabado-em-mogi.html>. Acesso em: 05 maio 2017.

FREI ALBERTO BECKHAUSER. **O Pão de Santo Antônio**. Brasil: Franciscanos, [s.d]. Disponível em: <http://www.franciscanos.org.br/?p=18122> Acesso 22 janeiro 2018, 21:44.

MARIANO, N. F. A divina festa do Espírito Santo: uma manifestação da religiosidade popular em Mogi das Cruzes, SP. **GEOUSP - Espaço e Tempo**. São Paulo, Nº 25, p. 89-108, 2009. Disponível em: http://www.geografia.fflch.usp.br/publicacoes/Geousp/Geousp25/Artigo_Neusa.pdf acesso em: 06 maio 2017.

MORAES, M. S. **Nova História de Mogi das Cruzes**. 1º ed. Mogi das Cruzes: MogiNews, 2010. 335p.

NOGUEIRA, L. Igreja Distribui 35 Mil Pães a Fiéis. **Portal News**, Mogi das Cruzes, 13 jun. 2016. Disponível em: http://www.portalnews.com.br/_conteudo/2016/06/cidades/33781-igreja-de-santo-antonio-distribui-35-mil-paes.html. Acesso em: 05 maio 2017.

PHILIPPI, Sonia Tucunduva. **Tabela de composição dos alimentos**: suporte para decisão nutricional. 5 ed. São Paulo: Manole, 2016.